

ENTREVISTA

Rodrigo Paiva / HIDRÓLOGO

Pesquisador da UFRGS alerta que, sem a vegetação natural, o nível da lagoa alcançaria o dobro da cota de inundação e defende estratégia para restaurar essas áreas e impedir sua ocupação

ANA LUCIA AZEVEDO / a01@globo.com.br

SE NÃO FOSSEM AS VÁRZEAS, NÍVEL DO GUAÍBA CHEGARIA A SETE METROS



A vegetação natural das várzeas remanescentes do Guaíba foi fundamental para evitar que a tragédia fosse ainda maior em Porto Alegre e região metropolitana. A várzea serviu como amortecedor da onda de cheia que causou o desastre climático, afirma o hidrólogo Rodrigo Paiva, um dos cientistas a frente das previsões diárias do nível do Guaíba feitas pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS).

Por que as várzeas das Áreas de Preservação Permanente (APPs) do Delta do Jacuê do Guaíba são tão importantes?
São o amortecedor natural das

inundações. Fizemos uma simulação computacional para traçar o cenário que teríamos se essas áreas tivessem sido removidas. O resultado impressiona. O nível do Guaíba alcançaria sete metros, é mais que o dobro da cota de inundação. Chegou a 5,5 metros e temos toda essa tragédia. E a onda de cheia também viria muito mais depressa, chegaria três dias antes, reduzindo o tempo de fuga da população. As várzeas foram essenciais.

Por que elas têm esse papel?

É o papel natural da vegetação das várzeas das planícies de inundação, como o Delta do Jacuê do Guaíba. A água dos rios que deságuam ali se espalha por essas áreas alagáveis, cujo solo e vegetação se comportam como esponjas. Isso reduz o volume e a velocidade da água. Atenuam as cheias. O

Guaíba recebe as águas dos rios onde cheeu mais e essa onda de inundação, que devastou as cidades da Serra Gaúcha, teria chegado sem freio na planície de inundação onde está a Região Metropolitana de Porto Alegre.

As várzeas têm tornado o escoamento mais lento. Qual a relação custo-benefício?

Sim. A água chega e também escoar mais devagar porque tem que passar pela área de várzea. Mas esse é um preço a pagar porque a devastação que teríamos sem essa proteção seria imensamente maior. E é preciso lembrar que muito da área de várzea foi destruída, se ela fosse maior, menos água teria chegado. Além disso, se as comportas e bombas estivessem funcionando

do direito e tivessem sido melhor dimensionadas, a água em Porto Alegre poderia escoar muito mais depressa.

Tem sido cogitado alargar a boca do canal da Lagoa dos Patos para o mar, para facilitar a descida da água. Funciona?

As simulações preliminares que fizemos no caso de um alargamento de dez quilômetros no canal indicaram que a água não escoaria mais depressa. São projeções, claro,

Paiva.

As grandes cheias retornarão e precisamos estar preparados.

mas é o mesmo modelo que usamos para fazer nossas previsões diárias de cheia e que têm acertado.

O que deve se esperar no futuro?

As grandes cheias retornarão e precisamos estar preparados. O planejamento e as obras não podem mais se basear somente no histórico da região e nos tempos de retorno (estimativas dos períodos em que um desastre pode se repetir) do passado. O clima mudou. Nessas análises preliminares mostram que grandes chuvas devem se tornar pelo menos quatro vezes mais frequentes a partir de 2050. E a vazão dos rios será pelo menos 15% maior. E pode não demorar a ocorrer.

Quando?

Tivemos dois eventos extremos de chuva em dois anos

seguidos no Rio Grande do Sul. Esses eventos eram considerados muito raros. Precisamos pensar e nos preparar para cenários ainda piores do que este que enfrentamos.

O que você elencaria como urgências na reconstrução?

São muitas. Uma não reconstruir em áreas de risco. É preciso impedir que as várzeas, banhadas e vegetação de beira de rios continuem a ser ocupadas e destruídas. E restaurar muitas dessas áreas. É o que chamamos de infraestrutura verde e azul, que deve ser combinada a obras estruturais, como melhores diques e comportas. Também precisamos de planos de emergência, de alerta e de educação. É preciso refinar os mapeamentos, as redes de equipamentos, identificar riscos, para não vivermos em interminável reconstrução.



Cidades. Rio Guaíba, que ontem voltou a ficar abaixo do nível de 5m, espera a volta da preservação da vegetação



BRASIL/PAIVA

SEMINÁRIO PORTO VELHO: OPORTUNIDADES & INVESTIMENTOS

Conheça as vantagens competitivas do município.
Faça a sua inscrição e participe.

ACESSE E
ASSISTA



Porto Velho apresenta inúmeras oportunidades de investimento, seja em infraestrutura, logística, sustentabilidade ou verticalização da produção. Setores como Agronegócio, Energia, Turismo, Imobiliário e Indústria Madeireira têm grande potencial no município. O seminário, que terá também transmissão ao vivo, reunirá autoridades, empresários e especialistas para discutir as vantagens competitivas que a cidade oferece em suas diferentes cadeias produtivas.

PROGRAMAÇÃO

9h: Abertura

9h às 10h10: Rodada de Cases Empreendedores Locais

- Mario Gazzi, Lojas Gazzi
- Marcelo Carvalho, Presidente da Anar harbo
- Júlio Freitas, Diretor de Finanças e Administração da Jira Energia
- Phoen Spengler, Sócio da S&S Engenharia
- Thierry Besse, Diretor Institucional Brasil - VINCI Concessions
- Philippe Dasso Jr., CEO da Rede Amazônia
- Mauricio Kerbaey, Diretor de Novos negócios do Grupo Seniles

10h10 às 11h10: Rodada Sustentável

- Denis Menez, Economista, Diretor-presidente do Grupo Bemol
- Marcelo Thomé, Vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Instituto Amazônia +21

- Joana Emilia, Gerente de Representações SP - BASA
- Bruno Eustáquio de Carvalho, Diretor de Relações Institucionais e Programas Setoriais da ELETROBRAS Furnas

11h10 às 11h25: Rodada de Oportunidades

- Leandro Dill, Presidente do Ecossistema de Inovação Vale do Madeira e Presidente da Agência de Desenvolvimento de Porto Velho
- Affonso Cândido, Deputado Estadual
- Ieda Chaves, Primeira-dama e Deputada Estadual

11h30 às 12h: Rodada de Ações Públicas

- Hildon Chaves, Prefeito de Porto Velho

12h30: Encerramento

É HOJE,
9H ÀS 12H30



TRANSMISSÃO AO VIVO
Valor

